



VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES DOS CENTROS DE CONTACTO

Desde há vários anos, décadas mesmo, o PCP e a CDU têm denunciado a exploração, e os diversos e reiterados problemas, irregularidades e ilegalidades com que são confrontados os trabalhadores dos centros de contacto. São mais de 80 mil trabalhadores, muitos deles altamente qualificados, que vivem em constante situação de precariedade, de repressão, de roubo de direitos, sem tempo para respirar, sempre com salários baixos: salário mínimo nacional ou pouco mais. Contribuem para os lucros de milhares de milhões de euros das multinacionais que os contratam e das empresas que os subcontratam, mas levam para casa tostões. Enfrentam péssimas condições de higiene e segurança no trabalho, sofrem regularmente problemas de saúde associados a cansaço físico e psicológico e doenças profissionais provocadas por ritmos de trabalho insuportáveis, com tarefas rotinadas e monótonas.

***O teu trabalho
no bolso deles!***



€519 milhões

Lucros EDP 2018

€141 milhões

Lucros NOS 2018

€204 milhões

Lucros Randstad Ibérica 2018

€6000

Recebeu António Mexia (EDP)
por dia em 2018

€600

Salário base da maioria
dos trabalhadores
dos centros de contacto



SUB CONTRAÇÃO / PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS = PRECARIIDADE E ROUBO!

A CDU considera que as necessidades permanentes das empresas não devem poder ser subcontratadas nem objecto de recurso a trabalho temporário, devem dar origem à criação de emprego de qualidade através da contratação efetiva dos trabalhadores, à sua integração nos quadros e na contratação colectiva.

**Posto de trabalho
permanente**



**Vínculo de trabalho
efetivo**



Podes contar com a **CDU**

PCP-PEV



Os deputados do PCP no PE intervieram contra o trabalho precário e os vínculos laborais não permanentes para o desempenho de tarefas que correspondem a necessidades permanentes; pela defesa e promoção do exercício dos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores.

Dirigiram perguntas às instituições da UE denunciando a situação dos trabalhadores dos Centros de Contacto e a necessidade da criação e regulamentação da profissão de operador de centros de contacto, incluindo o reconhecimento das categorias profissionais adequadas, com respectiva formação especializada, garantindo a todos os trabalhadores os meios adequados ao desenvolvimento da sua formação geral e técnico profissional, equipamentos e instrumentos de trabalho pessoais e intransmissíveis, higienizados e em condições de funcionamento adequadas, e um regime laboral com os ritmos e as pausas adequadas à salvaguarda da saúde e ao desempenho das funções. Questionaram a disponibilidade da Comissão Europeia para propor iniciativas que visem a proibição das condições de trabalho precárias.



Uma incansável intervenção na defesa do emprego com direitos e da valorização de salários e rendimentos!

- ▶ na defesa do direito ao trabalho com direitos;
- ▶ na defesa da negociação e contratação colectivas;
- ▶ na defesa da valorização salarial, nomeadamente o aumento do salário mínimo nacional;
- ▶ na defesa da regulação e redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais para todos os trabalhadores;
- ▶ no combate a todas as formas de trabalho precário e na exigência da limitação do recurso à subcontratação, ao trabalho temporário e a tempo parcial;
- ▶ na defesa do reforço da protecção social, nomeadamente no desemprego;
- ▶ na defesa da universalidade e gratuidade dos serviços públicos;
- ▶ na defesa do papel dos sindicatos na definição de políticas.

O voto na CDU é aquele que garante a eleição de deputados que serão a voz das lutas dos trabalhadores, que darão força à ideia de um País moderno e desenvolvido que respeita o trabalho, os trabalhadores e os seus direitos.

O voto na CDU é aquele que garante a eleição de deputados que não se resignarão perante as injustiças e as desigualdades. Que defenderão os direitos à saúde, à educação, à habitação, à segurança social, bem como os direitos das crianças, das mulheres, dos reformados e pensionistas, e de todos aqueles que pela sua condição social, física ou outra estejam mais vulneráveis e desprotegidos.

NÓS APOIAMOS A **CDU** PCP-PEV



**Anabela
Silva**

Centro de contacto
EDP



**Miriã
Cação**

Centro de contacto
NOS



**Daniel
Negrão**

Centro de contacto
Meo / Altice



**Maria
Carrilho**

Teleperformance



**Linda
Correia**

Centro de contacto
NOS



**Virgílio
Dias**

Teleperformance



**Iris
Leonardo**

Centro de contacto
EDP



**Eduardo
Veríssimo**

Centro de contacto
NOS



**Fátima
Castanho**

Centro de contacto
EDP



**Felipa
Preto**

Centro de contacto
EDP



**Mariana
Carrilho**

Teleperformance



**Marco
Coelho**

Armatis

